



# RESULTADOS 3T21

Call de Resultados: 9/nov às 14h (Brasília) / 12hs (EST)

Link de acesso: [Clique aqui](#)

Código de acesso: 899 2926 2975

Equipe de RI:

Adalberto Santos | Renata Coutinho | Aline Frutuoso

[dri@marisa.com.br](mailto:dri@marisa.com.br)

# marisa

São Paulo, 8 de Novembro de 2021 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 3º trimestre de 2021 (3T21). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações referem-se ao 3T21 em relação ao 3T19.

## MARISA ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T21

- **RECEITA LÍQUIDA DO VAREJO TOTALIZOU R\$ 530,1 MILHÕES, COM -0,8% DE SAME STORE SALES (SSS) VS. 3T19;**
- **VENDAS DA PLATAFORMA DIGITAL COM CRESCIMENTO 96,6% (BASE 3T19), OU 19,4% (BASE 3T20); A PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS TOTAIS FOI DE 12,5% VS. 6,3% NO 3T19**
- **LUCRO BRUTO DO VAREJO DE R\$ 224,5 MILHÕES, COM MARGEM BRUTA DE 42,3% CONTRA 42,7% NO 3T19**
- **SG&A DO VAREJO TOTALIZOU R\$260,2 MILHÕES, COM REDUÇÃO NOMINAL DE -2,5% (BASE 3T19);**
- **EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADO TOTALIZOU R\$ 12,8 MILHÕES, REVERTENDO AS PERDAS REPORTADAS TANTO NO 2T21 QUANTO 3T20 E 3T19;**
- **EBITDA DO Mbank FOI DE R\$ 42,3 MILHÕES, CRESCIMENTO DE 72,8% VS 3T19 E MELHORIA SEQUENCIAL VS 2T21;**
- **LUCRO LÍQUIDO DE R\$44,4 MILHÕES, IMPORTANTE REVERSÃO DO PREJUÍZO DE -R\$124,5 MILHÕES NO 3T20 E -R\$76 MILHÕES NO 3T19;**
- **REVERSÃO DE R\$90 MILHÕES EM IR/CS SOBRE CRÉDITOS DE PIS/COFINS RECONHECIDOS EM 2018.**

Destques Financeiros (R\$ mm)	3T20	3T21	Var (%)	3T20	3T21	Var (%)	9M20	9M21	Var (%)
				Pró-forma	Pró-forma		Pró-forma	Pró-forma	
Receita líquida - Varejo	446,6	530,1	18,7%	446,6	530,1	18,7%	1.012,7	1.312,3	29,6%
SSS	-6,3%	-0,8%		-6,3%	-0,8%		-6,1%	-11,9%	
<b>Lucro Bruto Varejo</b>	<b>150,5</b>	<b>224,5</b>	<b>49,2%</b>	<b>150,5</b>	<b>224,5</b>	<b>49,2%</b>	<b>383,1</b>	<b>581,2</b>	<b>51,7%</b>
Margem Bruta	33,7%	42,3%	8,7 p.p.	33,7%	42,3%	8,7 p.p.	37,8%	44,3%	6,5 p.p.
<b>SG&amp;A Varejo</b>	<b>(175,2)</b>	<b>(199,9)</b>	<b>14,1%</b>	<b>(231,5)</b>	<b>(260,2)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(652,1)</b>	<b>(713,8)</b>	<b>9,5%</b>
% da ROL Varejo	-39,2%	-37,7%	1,5 p.p.	-51,8%	-49,1%	2,7 p.p.	-64,4%	-54,4%	10,0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado Varejo</b>	<b>(24,5)</b>	<b>30,7</b>	<b>n.s.</b>	<b>(80,8)</b>	<b>(29,5)</b>	<b>-63,5%</b>	<b>(288,1)</b>	<b>(138,7)</b>	<b>-51,8%</b>
<b>EBITDA Mbank</b>	<b>0,0</b>	<b>42,3</b>	<b>n.s.</b>	<b>0,0</b>	<b>42,3</b>	<b>n.s.</b>	<b>32,4</b>	<b>140,6</b>	<b>334,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado Total</b>	<b>(24,3)</b>	<b>73,0</b>	<b>n.s.</b>	<b>(80,7)</b>	<b>12,8</b>	<b>n.s.</b>	<b>(255,7)</b>	<b>1,9</b>	<b>-100,7%</b>

n.s. - não significativa

Destques Operacionais	3T20	3T21	Var (%)	9M20	9M21	Var (%)
	<b>Número Total de Lojas - final do período</b>	<b>353</b>	<b>344</b>	<b>-2,5%</b>	<b>353</b>	<b>344</b>
<b>Área de Vendas ('000 m²) - final do período</b>	<b>382,7</b>	<b>376,7</b>	<b>-1,6%</b>	<b>382,7</b>	<b>376,7</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Área de Vendas ('000 m²) - média do período</b>	<b>383,1</b>	<b>377,3</b>	<b>-1,5%</b>	<b>389,6</b>	<b>377,3</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Cartão Private Label (*)</b>						
Contas aptas (mil contas)	11.409	11.757	3,1%	11.409	11.757	3,1%
Contas ativas (mil contas)	1.823	2.115	16,0%	1.823	2.115	16,0%
<b>Cartão Co-Branded (*)</b>						
Contas aptas (mil contas)	944	917	-2,8%	944	917	-2,8%
Contas ativas (mil contas)	916	877	-4,2%	916	877	-4,2%
<b>Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo</b>	<b>34,5%</b>	<b>40,3%</b>	<b>5,8 p.p.</b>	<b>37,2%</b>	<b>40,8%</b>	<b>3,6 p.p.</b>
Cartão Private Label	30,8%	35,7%	4,9 p.p.	32,7%	36,3%	3,6 p.p.
Cartão Co-Branded	3,7%	4,6%	0,9 p.p.	4,5%	4,5%	0,0 p.p.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---

O terceiro trimestre de 2021 confirmou a gradativa recuperação em todos os principais pilares da nossa operação. Apesar das dificuldades impostas pelo ambiente macroeconômico com reflexo direto sobre o fluxo de clientes em lojas, importantes ganhos de conversão no canal físico, associados à ganhos relevantes no canal digital, foram fundamentais para que a companhia praticamente recuperasse o patamar de SSS de 2019.

Apesar dos desafios também impostos sobre a cadeia de abastecimento e gestão de estoques, a margem bruta da companhia também continuou evoluindo de forma positiva. A gestão rigorosa dos estoques e a evolução na estratégia comercial resultaram em ganhos de margem em praticamente todos os meses no período julho-outubro, com importante redução de 27% no nível de markdowns.

As despesas da Companhia, tradicionalmente geridas de forma bastante eficiente, voltaram a apresentar novas reduções. No consolidado, o SG&A apresentou queda nominal de 6% em relação à 2019 ou equivalente à aproximadamente 19% em termos reais. Tais ganhos foram mais uma vez suportados por iniciativas estruturantes, mais notadamente renegociação de contratos, projetos de automação via RPA, adoção do modelo de trabalho híbrido, e multifuncionalidade em loja, dentre outras. Tais iniciativas continuarão impactando positivamente a alavancagem operacional da companhia para os próximos períodos.

O Mbank, cujo lançamento oficial se deu no mês de setembro, já voltou a apresentar resultados nos mesmos patamares pré-pandemia, estando com suas carteiras praticamente recompostas, níveis de perdas nos mínimos históricos e ganhos de eficiência em despesas equiparáveis aos verificados na operação de varejo. A integração do portfólio de produtos ao APP Marisa – primeiro ajuste de portfólio previsto para o projeto Mbank – já se encontra 100% concluído e apresentando resultados bastantes animadores como, por exemplo, o importante ganho de participação dos cartões Private Label e Co-branded nas vendas gerais da Companhia.

Nossa agenda Digital – da qual o Mbank é parte importante – continua recebendo especial atenção da administração. Nesse terceiro trimestre: (i) o nosso APP alcançou 11 milhões de downloads; (ii) a implantação da nossa segunda *dark store* foi praticamente concluída devendo estar plenamente operativa na *Black Friday* e, juntamente com a primeira unidade, complementar a rede dedicada ao *ship-from store* (já composta por 54 lojas); (iii) iniciamos a operação do primeiro *seller* do nosso *marketplace-in* – o que terá uma papel extremamente importante no nosso caminho rumo à consolidação da PLATAFORMA DA MULHER BRASILEIRA.

Para completar a nossa jornada rumo à *omnicanalidade*, demos início as conversões de quatro novas lojas para o novo modelo testado e aprovado na operação do shopping Parque Dom Pedro. Dentre as novas operações repaginadas, a unidade da loja ícone na Avenida Paulista já foi reinaugurada, estando as demais com previsão de reabertura para os próximos dias ainda em novembro. Tais lojas servirão de base final para ajuste de *rollout* em escala previsto para início no ano de 2022.

Como um fator impulsionador do nosso fluxo de caixa, tivemos ao final do trimestre importante notícia do trânsito em julgado de ação judicial nos dando ganho de causa referente à tributação de IR/CS sobre as recuperações fiscais obtidas em dezembro de 2018. Fruto de tal desdobramento, a companhia pôde reestabelecer créditos da ordem de R\$90 milhões os quais serão compensados contra tributos federais incidentes sobre operações futuras. Complementando tal evento, tivemos já no mês de outubro – registro como “Evento Subsequente” – novo trânsito em julgado relativo à discussões tributárias que novamente deverão impactar, positivamente tanto nossos resultados, quanto o nosso fluxo de caixa, em R\$17 milhões (baseado em melhores estimativas) nos próximos meses.

Apesar dos desafios, mantivemos ao longo do ano, nosso compromisso com a agenda de ações de desenvolvimento da Companhia tanto na frente de operações de loja quanto na transformação digital. Ao longo do 4T21 e 2022, a administração continuará concentrando esforços na implementação das iniciativas de *turnaround* da operação, buscando uma contínua recuperação de resultados, focada em ganhar cada vez mais relevância no universo feminino.

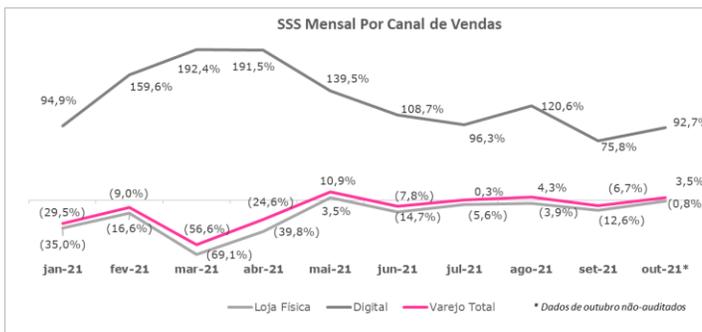
Muito obrigado,  
**Marcelo Pimentel**  
**Diretor Presidente**

RESULTADOS – VAREJO

DRE Varejo (R\$m)	3T20	3T21	Var (%)	3T20 Pró-forma	3T21 Pró-forma	Var (%)	9M20 Pró-forma	9M21 Pró-forma	Var (%)
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>600,9</b>	<b>712,5</b>	<b>18,6%</b>	<b>600,9</b>	<b>712,5</b>	<b>18,6%</b>	<b>1.360,3</b>	<b>1.765,7</b>	<b>29,8%</b>
Tributos s/ Receita	(154,3)	(182,4)	18,2%	(154,3)	(182,4)	18,2%	(296,3)	(453,4)	53,0%
% de tributos s/ rec. Bruta	-25,7%	-25,6%	0,0 p.p.	-25,6%	-25,6%	0,0 p.p.	-21,8%	-25,7%	-3,9 p.p.
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>446,6</b>	<b>530,1</b>	<b>18,7%</b>	<b>446,6</b>	<b>530,1</b>	<b>18,7%</b>	<b>1.064,0</b>	<b>1.312,3</b>	<b>23,3%</b>
S.S.S.	-9,7%	-0,8%		-9,7%	-0,8%		7,0%	-11,9%	
<b>CPV</b>	<b>(296,1)</b>	<b>(305,6)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(296,1)</b>	<b>(305,6)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(629,6)</b>	<b>(731,1)</b>	<b>16,1%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>150,5</b>	<b>224,5</b>	<b>49,2%</b>	<b>150,5</b>	<b>224,5</b>	<b>49,2%</b>	<b>434,4</b>	<b>581,2</b>	<b>33,8%</b>
Margem Bruta	33,7%	42,3%	8,7 p.p.	31,1%	42,3%	11,2 p.p.	40,8%	44,3%	3,5 p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(175,2)</b>	<b>(199,9)</b>	<b>14,1%</b>	<b>(231,5)</b>	<b>(260,2)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(652,1)</b>	<b>(713,8)</b>	<b>9,5%</b>
- Despesas com Vendas	(144,8)	(158,4)	9,3%	(201,1)	(218,6)	8,7%	(551,0)	(606,7)	10,1%
- Despesas Gerais e Adm.	(30,4)	(41,6)	36,9%	(30,4)	(41,6)	36,9%	(101,2)	(107,2)	5,9%
<b>Outras despesas/receitas Oper.</b>	<b>(3,4)</b>	<b>5,2</b>	<b>n.s.</b>	<b>(3,4)</b>	<b>5,2</b>	<b>n.s.</b>	<b>(27,5)</b>	<b>(12,5)</b>	<b>-54,7%</b>
<b>EBITDA AJUSTADO VAREJO</b>	<b>(24,5)</b>	<b>30,7</b>	<b>n.s.</b>	<b>(80,8)</b>	<b>(29,5)</b>	<b>-63,4%</b>	<b>(236,9)</b>	<b>(138,7)</b>	<b>-41,4%</b>

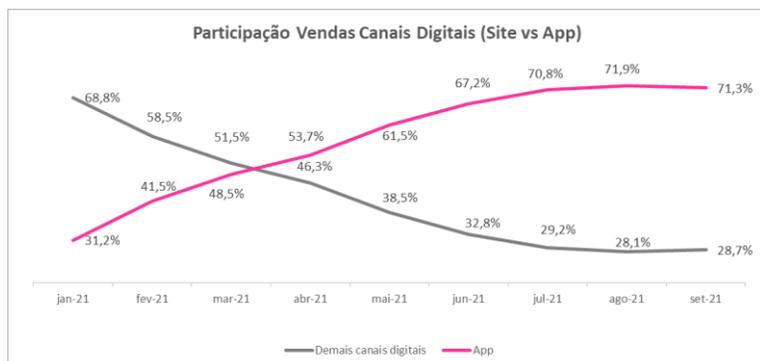
n.s. - não significativa

**RECEITA LÍQUIDA:** atingiu R\$530,1 milhões, com redução de 3,7% em relação ao 3T19, tendo o SSS das operações Digital e Lojas Físicas atingido o patamar de -0,8%. Conforme mencionado anteriormente, a performance de vendas do canal físico foi fortemente impactada pela redução no fluxo em lojas, com destaque para as operações de rua – queda essa que entendemos ser, em grande parte, atribuível aos efeitos do ambiente macroeconômico sobre o poder de compra do nosso público-alvo. Como ponto positivo, vale destacar a performance de vendas no mês de agosto, indicando uma boa aceitação da coleção de meia-estação lançada no início daquele mês, mesmo com as temperaturas ainda mais baixas no Sul e Sudeste. Também vale destacar a performance do canal digital no trimestre que, durante todos os meses, apresentou performance bastante positiva, tendo fechado trimestre com crescimento médio de 96,6% versus o 3T19.



Apesar da desaceleração no 3T21, destacamos que no mês de outubro nossas vendas (dados não-auditados) voltaram a apresentar performance positiva. O SSS consolidado avançou 3,5%, impulsionada em grande parte pelo crescimento nas categorias Infantil, Masculino e Acessórios.

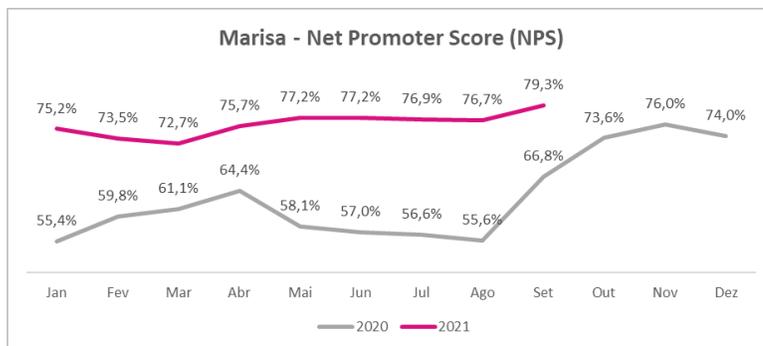
**VENDAS LOJAS FÍSICAS:** Durante o 3T21, tivemos uma redução de -7,3% em SSS nas lojas físicas, com uma performance particularmente negativa de -13% no mês de setembro – destaque para as lojas de rua com elevada perda de fluxo. Tal perda foi observada em maior intensidade em centros empresariais e comércio nas principais cidades do Sudeste e Sul. Apesar da retomada de atividades, atribuímos a performance inferior à um possível reflexo da adoção de modelos híbridos de trabalho nessas regiões.



**VENDAS DIGITAL:** as vendas da Plataforma Digital apresentaram crescimento de 96,6% contra 3T19, após terem crescido sequencialmente 62,5% (3T19 vs 3T18) e 38,1% (3T18 vs 3T17) – evolução que criou uma base comparativa mais desafiadora para o período atual. Com relação às vendas totais da companhia, as vendas do canal digital representaram 14,0% nos 9M21 e 12,5% no 3T21, uma importante evolução contra os 6,3% do 3T19 e 4,1% do 3T18.

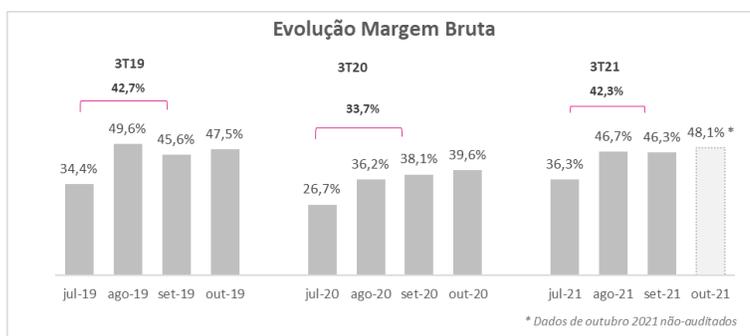
Nosso APP, lançado em 2020, também vem crescendo em ritmo acelerado, tendo ultrapassado 71% das vendas digitais 3T21, tendo fechado o trimestre com mais de 11 milhões de downloads. Ao final do mês de outubro, tal número já superava a marca de 12 milhões.

**NPS:** Refletindo o reconhecimento das melhorias implementadas nos diversos pontos da operação, o nosso Net Promoter Score (NPS) alcançou o nível recorde de 80% em setembro de 2021. Tal nível reflete uma dinâmica de ganhos sequenciais sobre os períodos anteriores desde o início da medição em janeiro de 2019, quando o NPS passou uma das principais metas corporativas da Marisa Lojas. Vale destacar que a evolução tem se verificado de forma bastante positiva em ambos os canais, com o NPS tendo atingido 81% nas lojas físicas e 78% no canal digital.



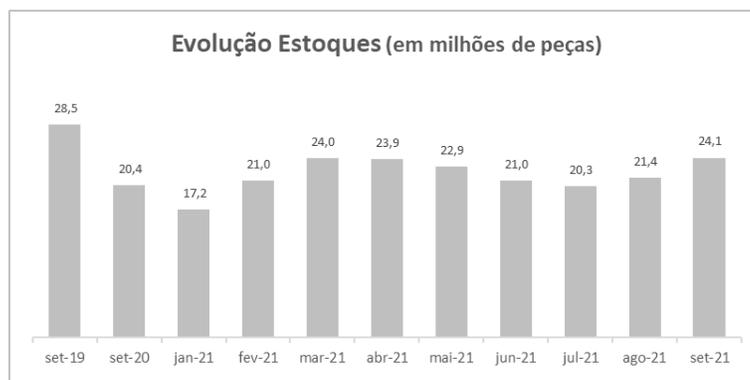
A melhoria deste indicador nos últimos períodos, associada ao relevante aumento de conversão verificado nos períodos recentes, reforça a nossa tese de que a redução de fluxo observado em loja estaria mais diretamente relacionada aos impactos arrefecimento econômico sobre o poder de compra das famílias do nosso público-alvo.

**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA:** o lucro bruto do período totalizou R\$224,5 milhões, com queda de 4,3% vs 3T19, impactado principalmente pela performance fraca nas vendas, já que a margem bruta média no período ficou praticamente estável. Excluída a maior pressão de margem no mês de agosto, ganhos de margem foram verificados nos demais meses do trimestre e, também, no mês de outubro (dados não-auditados).



Confirmando as evoluções na estratégia da comercial da companhia e gestão mais eficiente de estoques, o nível de *markdowns* no período ficou aproximadamente 27% abaixo do 3T19 e 21% abaixo do 3T20.

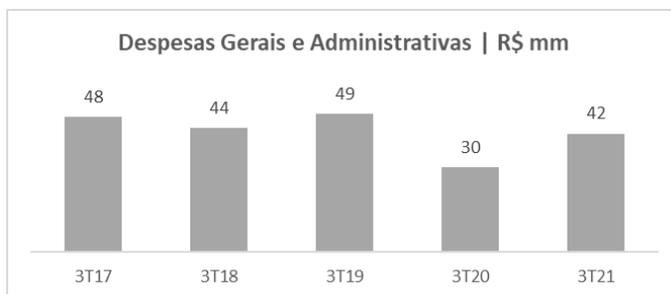
**ESTOQUES:** Nosso nível de estoque se manteve em linha com o objetivo da companhia, tendo alcançado a média de 21,9 milhões de peças no 3T21. O leve aumento verificado no final do mês de setembro – com 24,1 milhões de peças – reflete a preparação para os eventos de final de ano, mais notadamente Black Friday e Natal.



**DESPESAS COM VENDAS:** totalizaram R\$ 219 milhões, em linha em termos nominais com o 3T19, refletindo as diversas ações adotadas para redução estrutural das despesas durante 2020 e novas medidas ao longo de 2021. Destaque para renegociações de contratos, automação de processos e projeto de eficiência operacional de lojas.



**DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:** totalizaram R\$42 milhões, 14,3% nominais abaixo do 3T19, também refletindo os esforços da companhia em busca de maiores ganhos de eficiência, com destaque para a adoção do *home office* parcial e automação de processos.



**OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS:** totalizaram um saldo positivo de R\$5,2 milhões devido, principalmente, à reversão de provisões.

**EBITDA AJUSTADO VAREJO:** (na versão pró-forma) totalizou um saldo negativo de R\$29,5 milhões no 3T21, ainda levemente pior que o 3T19 (-R\$25,2 milhões) em função da retomada ainda lenta das vendas e margem bruta durante no período pós-pandemia. Continuamos compensando o impacto das vendas com a estratégia de preservação/gradual expansão da margem bruta associada aos devidos contínuos ganhos de eficiência em despesas.

## RESULTADOS - Mbank

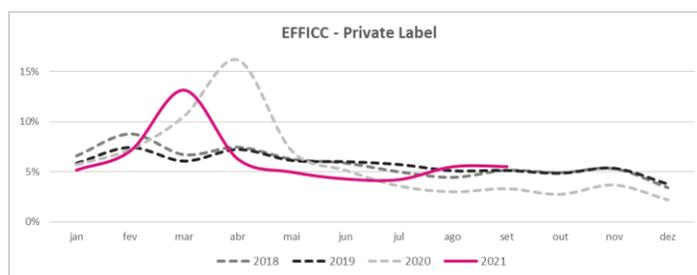
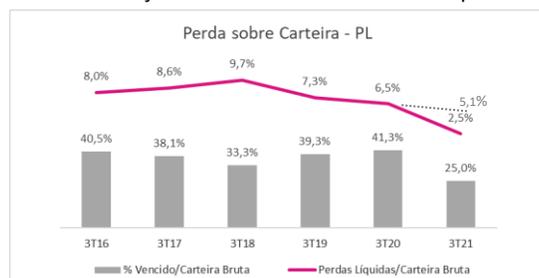
**CARTÃO PRIVATE LABEL:** A participação dos cartões (Marisa + Co-Branded) nas vendas do trimestre atingiu 40,3%, importante crescimento de 5,8 p.p. em relação ao 3T20, refletindo principalmente a excelente performance da oferta via APP e demais medidas de incentivo.

Mbank (R\$ mn)	3T19	3T20	3T21	Var (%)
<b>Cartão Private Label</b>				
Receita de Juros Líquida de Funding	53,1	32,1	34,4	6,9%
Receita de Serviços Financeiros	37,7	26,5	29,9	12,9%
Perda Líquida de Recuperações	(42,9)	(29,5)	(12,7)	-57,0%
<b>Mg. de Contribuição - Private Label</b>	<b>47,9</b>	<b>29,1</b>	<b>51,5</b>	<b>77,3%</b>

A *Receita de Juros, líquida de funding*, alcançou R\$34,4 milhões, redução de 35% em relação ao 3T19, impactada pela redução de carteira em atraso, além do efeito da redução de vendas/fluxo nas lojas e aumento dos custos de funding.

As *Perdas, líquidas de recuperações*, apresentaram queda de 57% e 70% versus o 3T20 e 3T19, respectivamente, resultado tanto da venda das carteiras vencidas – acima de 180 e 360 dias, com efeito de R\$12.9 milhões – quanto das reversões de PDD no período. Perdas líquidas sobre carteira bruta atingiram 2,5% (ou 5,1% excluindo-se o efeito da venda da carteira) – ambos mostrando importante melhora versus 6,5% no 3T20 e 7,3% no 3T19.

Os indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) apresentaram uma leve tendência de alta nos meses de agosto e setembro, já sendo endereçada com medidas adicionais do processo de cobrança e ajustes pontuais no processo de concessão.



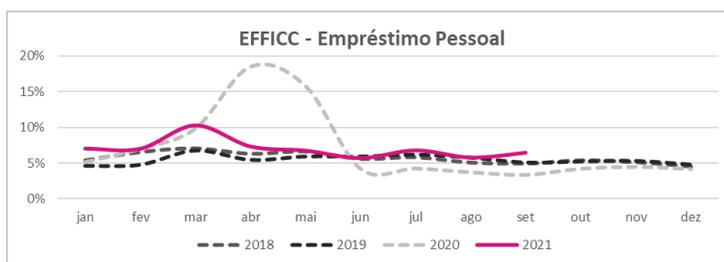
**EMPRÉSTIMO PESSOAL:** A Receita de Juros, líquida de custos de captação, totalizou R\$53,2 milhões, com aumento de 33% ante o

Mbank (R\$ mn)	3T19	3T20	3T21	Var (%)
<b>Empréstimo Pessoal</b>				
Receita de Juros do EP, Líq. de Funding	36,3	18,3	30,4	66,3%
Perda Líquida de Recuperações	(15,3)	(11,6)	(6,6)	-43,2%
<b>Margem de Contribuição - EP</b>	<b>21,0</b>	<b>6,7</b>	<b>23,8</b>	<b>255,7%</b>

3T20, refletindo uma recuperação mais acentuada do portfólio em função da gradual flexibilização nas restrições adicionais impostas ao longo do ano anterior. Apesar disso, tal portfólio ainda encontra-se menor que o volume médio regular verificado nos períodos pré-pandemia.

As Perdas, líquidas de recuperações, totalizaram R\$6,6 milhões, redução de 43% e 50% em relação ao 3T20 e 3T19, respectivamente, resultado tanto da venda das carteiras vencidas – acima de 360 dias com efeito R\$1.649 milhões – quanto das reversões de PDD no período, repetindo o mesmo comportamento verificado no portfólio do PL. Perdas líquidas sobre carteira bruta atingiram 4,2% (ou 5,2% excluindo-se o efeito da venda da carteira) – ambos mostrando melhora versus 9,1% no 3T20.

Também para o portfólio do EP, os indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) apresentaram uma leve alta em agosto e setembro, já sendo endereçada com medidas adicionais.



### RESULTADO DA OPERAÇÃO - Mbank

Mbank (R\$ mn)	3T19	3T20	3T21	Var (%)	9M20	9M21	Var (%)
<b>Cartão Private Label</b>							
Receita de Juros Líquida de Funding	53,1	32,1	34,4	6,9%	135,7	107,7	-20,6%
Receita de Serviços Financeiros	37,7	26,5	29,9	12,9%	94,2	98,4	4,5%
Perda Líquida de Recuperações	(42,9)	(29,5)	(12,7)	-57,0%	(141,8)	(42,9)	-69,7%
<b>Mg. de Contribuição - Private Label</b>	<b>47,9</b>	<b>29,1</b>	<b>51,5</b>	<b>77,3%</b>	<b>88,1</b>	<b>163,3</b>	<b>85,3%</b>
<b>Empréstimo Pessoal</b>							
Receita de Juros do EP, Líq. de Funding	36,3	18,3	30,4	66,3%	83,1	82,6	-0,6%
Perda Líquida de Recuperações	(15,3)	(11,6)	(6,6)	-43,2%	(38,6)	(16,9)	-56,2%
<b>Margem de Contribuição - EP</b>	<b>21,0</b>	<b>6,7</b>	<b>23,8</b>	<b>255,7%</b>	<b>44,5</b>	<b>65,7</b>	<b>47,6%</b>
<b>Mg. Contribuição Cartão Co-Branded</b>	<b>24,1</b>	<b>13,3</b>	<b>21,1</b>	<b>59,2%</b>	<b>55,9</b>	<b>71,0</b>	<b>27,0%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(68,4)	(49,0)	(54,2)	10,6%	(156,1)	(162,3)	4,0%
<b>EBITDA Mbank</b>	<b>24,6</b>	<b>0,0</b>	<b>42,3</b>	<i>n.s.</i>	<b>32,4</b>	<b>140,6</b>	<b>333,8%</b>

**CARTÃO CO-BRANDED:** A performance da operação do Co-Branded já atingiu níveis praticamente normalizados mesmo considerando que aquele portfólio ainda encontra-se em fase de recuperação em relação ao 3T19.

**CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:** recorrentes foram R\$ 54,2 milhões, redução de -21% ante o 3T19. Tal redução reflete tanto o impacto dos custos variáveis em menor volume de operações quanto os ganhos de

eficiência aplicados nas estruturas fixas, da mesma forma como verificado na operação do varejo.

**EBITDA Mbank:** EBITDA da operação apresentou evolução de R\$17,6 milhões – ou R\$3,2 milhões não considerada a venda de carteira – uma importante recuperação seja contra 3T19 ou 2T21, recuperação essa ainda mais importante se considerarmos o fato de que ambos os portfólios encontram-se abaixo dos seus patamares normais de operação.

## EBITDA AJUSTADO TOTAL

Apesar da retomada de vendas mais tímida, o EBITDA Ajustado 3T21 (Pró-forma) totalizou R\$12,8 milhões, com reversão contra a perda de -R\$0,7 milhões reportada no 3T19, e importante evolução contra o 3T20 quando foi registrado um EBITDA negativo de R\$80,7 milhões. Importante destacar a performance do Mbank no período cujo resultado já se equipara aos períodos pré-pandemia.

EBITDA Ajustado Total (R\$m)	3T20	3T21	Var (%)	3T20 Pró-forma	3T21 Pró-forma	Var (%)	9M20 Pró-forma	9M21 Pró-forma	Var (%)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(124,5)</b>	<b>44,4</b>	<b>-135,7%</b>	<b>(124,5)</b>	<b>44,4</b>	<b>-135,7%</b>	<b>(403,3)</b>	<b>(68,5)</b>	<b>-83,0%</b>
(+) Imposto de Renda e CSLL	(9,0)	(78,9)	780,8%	(9,0)	(78,9)	780,6%	(11,6)	82,9	-811,9%
(+) Financeiras, Líquidas	35,3	37,8	7,1%	22,1	25,6	16,1%	69,2	83,7	20,9%
(+) Depreciação e Amortização	69,9	68,8	-1,6%	26,8	20,7	-22,8%	81,7	63,3	-22,5%
<b>EBITDA TOTAL</b>	<b>(28,3)</b>	<b>72,0</b>	<b>n.s.</b>	<b>(84,6)</b>	<b>11,7</b>	<b>n.s.</b>	<b>(264,1)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>-98,3%</b>
(+) Plano de opção de compra de ações	1,1	1,0	-8,0%	1,6	1,0	-36,8%	1,7	1,8	3,5%
(+) Baixa de ativo imobilizado	2,5	0,0	n.s.	2,5	0,0	n.s.	6,6	4,6	-30,8%
<b>EBITDA AJUSTADO TOTAL</b>	<b>(24,7)</b>	<b>73,0</b>	<b>n.s.</b>	<b>(80,7)</b>	<b>12,8</b>	<b>n.s.</b>	<b>255,7</b>	<b>1,9</b>	<b>-99,3%</b>

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido (ex-IFRS 16) de -R\$25,6 milhões, apresentou pequena variação sobre 3T20 refletindo a elevação das taxas de juros e alavancagem do Mbank levemente superior.

Despesas e Receitas Financeiras - R\$ mm	3T20	3T21	9M20	9M21
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(37,7)</b>	<b>(45,4)</b>	<b>(130,1)</b>	<b>(140,5)</b>
Despesa com juros e Correção Monetária	(6,3)	(10,1)	(23,2)	(26,5)
AVP	(2,4)	(10,3)	(17,9)	(27,2)
Instrumentos Financeiros e outros	(15,7)	(7,8)	(47,9)	(38,0)
Impacto IFRS 16	(13,2)	(17,2)	(41,0)	(48,9)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2,4</b>	<b>7,6</b>	<b>19,9</b>	<b>22,5</b>
Rendimento de Aplicações e Correção Monetária	2,3	7,8	19,9	22,4
Outros	0,1	(0,2)	(0,1)	0,1
<b>Total</b>	<b>(35,3)</b>	<b>(37,8)</b>	<b>(110,2)</b>	<b>(118,0)</b>
Ajustes IFRS 16	13,2	12,1	41,0	34,3
<b>Total Pró-Forma</b>	<b>(22,1)</b>	<b>(25,6)</b>	<b>(69,2)</b>	<b>(83,7)</b>

## LUCRO LÍQUIDO

A Marisa Lojas encerrou o 3T21 com um lucro líquido de R\$44,4 milhões, uma importante reversão do prejuízo líquido de -R\$76 milhões no 3T19. Nesse período, a companhia registrou R\$90,1 milhões de reversão de parte do IR e CSLL – tributação sobre a parcela SELIC – originalmente incidente sobre o crédito de PIS/COFINS de R\$820 milhões registrados em dezembro de 2018. Excluindo-se o impacto do crédito acima, o prejuízo líquido teria sido de -R\$45,7 milhões, ainda assim uma importante evolução em relação 3T19.

## CONTAS A RECEBER

**PRIVATE LABEL:** A carteira bruta do Private Label encerrou setembro de 2021 em R\$ 501,5 milhões, redução de 14,0% ante setembro de 2019, porém já com recuperação de 9,8% em relação a setembro de 2020, refletindo a retomada gradual da operação de varejo.

**EMPRÉSTIMO PESSOAL:** A carteira bruta do Empréstimo Pessoal em setembro de 2021 totalizou R\$ 157,5 milhões, com redução de 13,8%, porém também já em processo de recuperação de 24,2% em relação a 2020. O processo de recuperação deste portfólio ocorre de forma mais gradual em função do maior conservadorismo aplicado à política de concessão para o produto.

**OUTRAS CONTAS À RECEBER:** teve aumento de 33,7% contra setembro de 2020 e 7% contra 2019 principalmente devido ao aumento no portfólio dos cartões de terceiros/Itaucard.

Contas a receber de clientes (R\$ mm)	set/19	set/20	set/21
<b>Private Label - carteira bruta</b>	<b>583,3</b>	<b>456,6</b>	<b>501,5</b>
Em dia:	354,0	268,2	376,3
%Em dia s/ Total	60,7%	58,7%	75,0%
Vencidas:	229,4	188,4	125,2
%Vencida s/ Total	39,3%	41,3%	25,0%
Saldo da PDD	(144,1)	(122,3)	(73,9)
Private Label - carteira líquida	439,3	334,3	427,6
<b>Empréstimo pessoal - carteira bruta</b>	<b>182,7</b>	<b>126,8</b>	<b>157,5</b>
Em dia:	136,0	73,6	124,6
%Em dia s/ Total	74,4%	58,1%	79,1%
Vencidas:	46,8	53,2	33,0
%Vencida s/ Total	25,6%	41,9%	20,9%
Saldo da PDD	(2,6)	(36,2)	(22,2)
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	180,1	90,7	135,3
<b>Outras contas a receber</b>	<b>144,8</b>	<b>115,9</b>	<b>154,9</b>
<b>Ajuste a valor presente</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(2,8)</b>
<b>Carteira de contas a receber, líquida</b>	<b>761,4</b>	<b>540,1</b>	<b>715,0</b>

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	3Q20	3Q21
<b>Net Debt</b>		
<b>Marisa - Loans and Financing</b>	<b>351,5</b>	<b>348,0</b>
Short term	337,3	244,6
Long term	14,2	103,5
<b>Mbank - Loans and Financing</b>	<b>398,8</b>	<b>480,1</b>
Short term	165,1	221,7
Long term	233,7	258,4
<b>Marisa- Gross Debt</b>	<b>750,3</b>	<b>828,2</b>
<b>Cash and equivalents</b>	<b>318,8</b>	<b>275,4</b>
<b>Net debt</b>	<b>431,5</b>	<b>552,7</b>
(-) Credit Cards- Third-party/ Itaucard	112,5	133,8
<b>Adjusted Net debt</b>	<b>319,0</b>	<b>419,0</b>
Shareholder equity	1.025,1	931,3
Total Capital	1.775,4	1.759,5
<b>Financial Leverage</b>		
Gross debt / (Gross debt + Equity)	42%	47%
Net debt / (Net debt + Equity)	18%	24%
Net debt / EBITDA LTM (x)	n.s.	n.s.

n.m. - non-meaningful

Notes: Long-term debt is net of cash collateral; LTM EBITDA is calculated based on Adjusted EBITDA. Net debt/EBITDA ratio not applicable due to negative LTM EBITDA.

No final do 3T21, a Companhia apresentava endividamento líquido (ex-IFRS16) de R\$ 552,7 milhões, R\$ 121,3 milhões acima do 3T20, refletindo prioritariamente uma maior alavancagem do Mbank dado seu processo de recomposição de carteiras.

Com isso, a dívida líquida consolidada Marisa e Mbank, ajustada com a posição cartões de terceiros, teve alta de 31,4% ano contra ano – valor absoluto de R\$100 milhões.

## FLUXO DE CAIXA

A geração caixa operacional nos 9M21 foi menos impactada pelo resultado primário, já em processo de recuperação comparado aos 9M20.

Vale ressaltar que durante os últimos dois trimestres, a alocação para capital de giro foi menos intensa uma vez que o processo de recomposição foi majoritariamente concluído no 1T21 quando foram consumidos R\$115 milhões. No 3T21, o consumo de capital de giro foi apenas R\$56 milhões.

Tal dinâmica permitiu que o saldo final de caixa se mantivesse em patamar não muito inferior ao verificado em setembro de 2019.

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	9M20 Pró-forma	9M21 Pró-forma
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(255.710)</b>	<b>1.870</b>
- IR, CSLL e outros	(45.626)	(7.314)
<b>GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA</b>	<b>(301.336)</b>	<b>(5.445)</b>
Capital de Giro	96.691	(194.826)
Investimentos	(31.770)	(48.640)
<b>GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA</b>	<b>(236.415)</b>	<b>(248.910)</b>
Patrimônio	8.349	681
Dívida	(178.664)	(3.265)
<b>VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA</b>	<b>(406.731)</b>	<b>(251.495)</b>
Saldo Inicial de Caixa	725.498	526.932
Saldo Final de Caixa	318.767	275.437
<b>Dívida Líquida</b>	<b>431.460</b>	<b>552.739</b>
<b>Dívida Líquida Aj.*</b>	<b>318.960</b>	<b>418.985</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA L12M</b>	<b>n.s.</b>	<b>n.s.</b>

n.s. - não significativa

\*Dívida líquida ajustada pela carteira de recebíveis de cartões de terceiros/Itaucard

## RESULTADO OPERACIONAL CONSOLIDADO – R\$ mil

CONSOLIDADO	3T20			3T21			9M20			9M21		
	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)	
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>698.033</b>	<b>847.001</b>	<b>21,3%</b>	<b>698.033</b>	<b>847.001</b>	<b>21,3%</b>	<b>1.752.867</b>	<b>2.161.303</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.752.867</b>	<b>2.161.303</b>	<b>23,3%</b>
Receita Bruta - Varejo	600.934	712.498	18,6%	600.934	712.498	18,6%	1.360.276	1.765.665	29,8%	1.360.276	1.765.665	29,8%
Receita Bruta - Mbank	97.099	134.503	38,5%	97.099	134.503	38,5%	392.591	395.637	0,8%	392.591	395.637	0,8%
<b>Tributos s/ Receita</b>	<b>(157.553)</b>	<b>(191.125)</b>	<b>21,3%</b>	<b>(157.553)</b>	<b>(191.125)</b>	<b>21,3%</b>	<b>(358.501)</b>	<b>(478.892)</b>	<b>33,6%</b>	<b>(358.501)</b>	<b>(478.892)</b>	<b>33,6%</b>
Tributos s/ Receita - Varejo	(154.317)	(182.389)	18,2%	(154.317)	(182.389)	18,2%	(347.562)	(453.398)	30,5%	(347.562)	(453.398)	30,5%
Tributos s/ Receita - Mbank	(3.237)	(8.736)	169,9%	(3.237)	(8.736)	169,9%	(10.939)	(25.494)	133,0%	(10.939)	(25.494)	133,0%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>540.480</b>	<b>655.876</b>	<b>21,4%</b>	<b>540.480</b>	<b>655.876</b>	<b>21,4%</b>	<b>1.394.366</b>	<b>1.682.411</b>	<b>20,7%</b>	<b>1.394.366</b>	<b>1.682.411</b>	<b>20,7%</b>
Receita Líquida - Varejo	446.617	530.109	18,7%	446.617	530.109	18,7%	1.012.714	1.312.267	29,6%	1.012.714	1.312.267	29,6%
Receita Líquida - Mbank	93.862	125.767	34,0%	93.862	125.767	34,0%	381.652	370.144	-3,0%	381.652	370.144	-3,0%
<b>CPV</b>	<b>(363.075)</b>	<b>(358.552)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(363.075)</b>	<b>(358.552)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(900.943)</b>	<b>(887.028)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(900.943)</b>	<b>(887.028)</b>	<b>-1,5%</b>
CPV - Varejo	(296.144)	(305.645)	3,2%	(296.144)	(305.645)	3,2%	(629.611)	(731.053)	16,1%	(629.611)	(731.053)	16,1%
CPV - Mbank	(66.931)	(52.907)	-21,0%	(66.931)	(52.907)	-21,0%	(271.332)	(155.975)	-42,5%	(271.332)	(155.975)	-42,5%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>177.404</b>	<b>297.324</b>	<b>67,6%</b>	<b>177.404</b>	<b>297.324</b>	<b>67,6%</b>	<b>493.423</b>	<b>795.383</b>	<b>61,2%</b>	<b>493.423</b>	<b>795.383</b>	<b>61,2%</b>
Lucro Bruto - Varejo	150.473	224.464	49,2%	150.473	224.464	49,2%	383.103	581.215	51,7%	383.103	581.215	51,7%
Lucro Bruto - Mbank	26.931	72.859	170,5%	26.931	72.859	170,5%	110.320	214.168	94,1%	110.320	214.168	94,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(200.555)</b>	<b>(226.644)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(256.850)</b>	<b>(286.898)</b>	<b>11,7%</b>	<b>(725.457)</b>	<b>(789.832)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(725.457)</b>	<b>(789.832)</b>	<b>8,9%</b>
Despesas com Vendas - Varejo	(144.836)	(158.372)	9,3%	(201.132)	(218.626)	8,7%	(550.954)	(606.659)	10,1%	(550.954)	(606.659)	10,1%
Despesas G&A - Varejo	(30.365)	(41.576)	36,9%	(30.365)	(41.576)	36,9%	(101.159)	(107.169)	5,9%	(101.159)	(107.169)	5,9%
Despesas G&A - Mbank	(25.353)	(26.696)	5,3%	(25.353)	(26.696)	5,3%	(73.344)	(76.004)	3,6%	(73.344)	(76.004)	3,6%
<b>Outras Despesas e Receitas Oper.</b>	<b>(5.143)</b>	<b>1.317</b>	<b>n.s.</b>	<b>(5.143)</b>	<b>1.317</b>	<b>n.s.</b>	<b>(32.037)</b>	<b>(10.010)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(32.037)</b>	<b>(10.010)</b>	<b>8,9%</b>
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	(3.367)	5.167	n.s.	(3.367)	5.167	n.s.	(27.471)	(12.452)	-54,7%	(27.471)	(12.452)	-54,7%
Outras Despesas e Receitas Oper. - Mbank	(1.776)	(3.850)	5,3%	(1.776)	(3.850)	5,3%	(4.566)	2.442	n.s.	(4.566)	2.442	n.s.
- Depreciação e Amortização	(69.881)	(68.772)	-1,6%	(26.794)	(20.684)	-22,8%	(81.653)	(63.300)	-22,5%	(81.653)	(63.300)	-22,5%
<b>Lucro Operacional antes do Result. Fin.</b>	<b>(98.175)</b>	<b>3.225</b>	<b>n.s.</b>	<b>(111.383)</b>	<b>(8.941)</b>	<b>-92,0%</b>	<b>(345.723)</b>	<b>(67.758)</b>	<b>-80,4%</b>	<b>(345.723)</b>	<b>(67.758)</b>	<b>-80,4%</b>
- Financeiras, Líquidas	(35.265)	(37.778)	7,1%	(22.056)	(25.613)	16,1%	(69.215)	(83.670)	20,9%	(69.215)	(83.670)	20,9%
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>(133.439)</b>	<b>(34.552)</b>	<b>-74,1%</b>	<b>(133.439)</b>	<b>(34.552)</b>	<b>-74,1%</b>	<b>(414.938)</b>	<b>(151.427)</b>	<b>-63,5%</b>	<b>(414.938)</b>	<b>(151.427)</b>	<b>-63,5%</b>
- Imposto de Renda e Contribuição Social	8.964	78.931	780,6%	8.964	78.931	780,6%	11.648	82.923	611,9%	11.648	82.923	611,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(124.477)</b>	<b>44.379</b>	<b>n.s.</b>	<b>(124.477)</b>	<b>44.379</b>	<b>n.s.</b>	<b>(403.291)</b>	<b>(68.504)</b>	<b>-83,0%</b>	<b>(403.291)</b>	<b>(68.504)</b>	<b>-83,0%</b>

n.s. - não significativa

## BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ mil

ATIVO (R\$ milhares)	set/20	set/21	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	set/20	set/21	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.492.658</b>	<b>1.719.450</b>	<b>15,2%</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.142.033</b>	<b>1.472.166</b>	<b>28,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	318.767	275.437	-13,6%	Fornecedores	193.095	402.169	108,3%
Títulos e valores mobiliários	406	43.790	n.s.	Fornecedores Convênio	51.683	117.087	126,5%
Instrumentos financeiros	1.286	2.506	94,9%	Empréstimos e financiamentos	502.845	510.075	1,4%
Contas a receber de clientes	538.372	714.952	32,8%	Financiamento por Arrendamento	145.332	179.383	23,4%
Estoques	352.818	431.371	22,3%	Salários, provisões e contr. sociais	96.340	95.633	-0,7%
Impostos a recuperar	226.225	174.875	-22,7%	Impostos a recolher	32.861	28.715	-12,6%
Imp. Renda e Cont. Social	-	-	n.s.	Instrumentos financeiros	-	15	n.s.
Outros créditos	54.784	76.519	39,7%	Aluguéis a pagar	5.657	19.529	245,2%
Partes relacionadas	-	-	n.s.	Imp. Renda e Cont. Social	110	7.576	n.s.
				Receita diferida	16.714	17.224	3,1%
				Outras obrigações	97.396	94.760	-2,7%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.515.871</b>	<b>1.651.473</b>	<b>8,9%</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>841.435</b>	<b>967.447</b>	<b>15,0%</b>
IR e CSLL diferidos	80.978	67.165	-17,1%	Empréstimos e financiamentos	280.325	396.043	41,3%
Impostos a recuperar	534.402	663.564	24,2%	Financiamento por Arrendamento	386.898	408.118	5,5%
Outros créditos	-	3.764	n.s.	Instrumentos financeiros	-	2.824	n.s.
Depósitos judiciais	143.693	133.506	-7,1%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	437	852	95,0%
Títulos e valores mobiliários	32.434	34.152	n.s.	Provisão p/ litígios e demandas judiciais	121.841	137.999	13,3%
Investimentos	-	-	n.s.	Receita diferida	27.799	13.392	-51,8%
Imobilizado	144.935	105.078	-27,5%	Outras obrigações	24.135	8.219	-65,9%
Intangível	91.589	111.806	22,1%	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)</b>	<b>1.025.061</b>	<b>931.310</b>	<b>-9,1%</b>
Ativo de Direito de Uso	487.840	532.438	9,1%	Capital social	1.447.349	1.447.349	0,0%
				Ações em Tesouraria	(1.110)	(1.110)	0,0%
				Reservas de lucros	79.925	79.925	0,0%
				Reserva de opção de ações	13.703	16.553	20,8%
				Outros resultados abrangentes	849	1.654	n.s.
				Lucros acumulados	(515.655)	(613.061)	18,9%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.008.529</b>	<b>3.370.923</b>	<b>12,0%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>3.008.529</b>	<b>3.370.923</b>	<b>12,0%</b>

n.s. - não significativa

## FLUXO DE CAIXA INDIRETO – R\$ mil

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9M20	9M21
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(403.294)</b>	<b>(68.504)</b>
<b>Ajustes para reconciliação:</b>		
Depreciação e amortização	81.670	63.299
Depreciação do ativo de direito de uso	138.642	143.759
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	1.536	4.568
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	4.802	(51.428)
Provisão para perdas dos estoques e AVP	(6.633)	(13.052)
Ajuste a valor presente sobre contas a receber de clientes		
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	776	(1.309)
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	40.995	48.875
Desconto obtido sobre passivo de arrendamento	(48.882)	(13.468)
Plano de opção de compra de ações	1.743	1.760
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures e mútuos	36.555	41.335
Recuperação de impostos oriundos da neutralidade tributária em repetição de indébito	-	(122.783)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.021)	5.301
Instrumentos financeiros	1.671	(2.506)
Provisão para litígios e demandas judiciais	19.786	17.156
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
Contas a receber de clientes	329.491	41.651
Estoques	95.485	(143.442)
Títulos e valores mobiliários	24.686	(43.283)
Tributos a recuperar	33.956	54.134
Depósitos judiciais	(10.289)	8.529
Outros créditos	3.729	18.632

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>9M20</b>	<b>9M21</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	(235.504)	27.077
Fornecedores convênio	(56.394)	9.700
Tributos a recolher	(24.584)	(26.674)
Instrumentos financeiros (passivo)	(1.081)	5.260
Receita diferida	(10.926)	(10.255)
Salários, provisões e encargos sociais	(9.535)	26.468
Provisão para litígios e demandas judiciais	(6.753)	(4.641)
Aluguéis, condomínio e fundo de promoção a pagar	(17.764)	1.171
Outras obrigações	(25.981)	(27.288)
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(54.118)</b>	<b>(9.958)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.409)	(28.794)
Juros pagos	(22.425)	(46.398)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(89.952)</b>	<b>(85.150)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(32.721)</b>	<b>(44.333)</b>
Aquisição de imobilizado	(16.248)	(7.380)
Aquisição de ativo intangível	(16.473)	(36.953)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(284.058)</b>	<b>(122.012)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	347.145	498.226
Amortização de empréstimos e financiamentos	(527.996)	(449.814)
Amortização do passivo de arrendamento	(107.861)	(170.424)
Aumento de capital	4.654	-
<b>GERAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(406.731)</b>	<b>(251.495)</b>
<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>725.498</b>	<b>526.932</b>
<b>Caixa e equivalentes no fim do período</b>	<b>318.767</b>	<b>275.437</b>

## Equipe de RI:

Adalberto Santos

Renata Coutinho

Aline Frutuoso

[dri@marisa.com.br](mailto:dri@marisa.com.br)

NOTAS DE RESSALVA: As afirmações contidas nesta apresentação relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da MARISA LOJAS S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

# marisa